

## Capítulo 01

### 1ª Parte

Março de 1980, Rua Oitenta de várias casas. grandes, marcou o que jamais voltaria. Bairro tranqüilo, época de Rock, música romântica e rebeldia dos jovens. Eu, Vitória com doze anos tenho onze amigos e onze amigas. Todos tinham a mesma idade, sendo que Kaiky e eu os mais novos. Os garotos sempre foram lindos e as meninas da escola ficavam de olhos neles. Estudávamos na mesma sala, sendo a 6ª, 7ª e 8ª juntas por falta de sala sobrando. Como toda escola sempre tem alguns chatos, por exemplo: Brad, Charles, Lucas e Matias. Adoravam mexer com os meninos. Madelon, a de nariz empinado, metida e se achava a tal junto com Jéssica, Flavinha e Lorraine. Tudo Maria vai com as outras que não suportávamos nós, exceto os rapazes. No começo das aulas, marcamos de encontrarmos na pracinha.

A mãe da Olívia desconfiava que os meninos estivessem por perto, mas Olívia sempre inventava uma mentirinha. Sua mãe costumava a controlar seus passos, mas o pai junto com o primo a protegiam.

O uniforme, blusa branca e calça Jeans pros rapazes. Já as moças vestiam vestidos um pouco acima do joelho, blusa branca Óculos de garrafa, estilo cabelo Black Power a turma dos Punks que rondavam as noites e às vezes até mini-saia rodada.

Os anos 80 foi época do astro Michael Jackson, Yazoo, Tem Sets, Ice José, Ira, The Cure e outros. Havia aquele povo fofoqueiro como antigamente e curiosos.

A palavra Sexo se referia ainda como um ar de pecado na

boca do outras e algumas moças começavam a se drogarem, experimentar o sexo cedo. Na sala de aula, a professora Sandra, namorada do professor José. Muitas vezes já

pegamos os dois de beijos e abraços na secretaria. Claro que guardávamos segredo, até mesmo a cozinheira Matilde que escondia sua paixão pelo zelador do jardim, Afonso.

Quem diz que nos enganavam com aquela historinha de apenas bons amigos. A classe fazia uma redação com o tema: Como viver bem. Eu não tinha muita idéia, mas Kaiky sempre me dava uma mãozinha, só que dessa vez a Madelon abriu o bico.

\_ Professora! Desculpe incomodá-la, mas tem certa menina que está copiando alguns parágrafos da redação do Kaiky e isso não vale.

\_ Quero que faça a sua Vitória.

\_ Dedo duro! – respondi baixinho com raiva. Virou a cara mostrando uma careta feia e no final da aula, a professora não tirou meus pontos e pediu que não comentasse com ninguém. Antes de sairmos, fomos ao banheiro enquanto os garotos jogavam tapão lá fora.

\_ Nem quadri eu tenho. – Keddy queixava-se

Keddy tinha olhos pretos, mulata de pele lisa e cabelo seco.

\_ Deve ser pela idade. – respondeu Renata. Renata era alta, cabelos castanhos claros, sobancelha perfeita e adorava Rock.

\_ Renata tem razão Keddy. – Jorgete

concordou passando o batom  
Jorgete, sempre foi vaidosa, corpo  
bonito, cabelo crespo e morena clara.

\_ Você viu o que a intrrometida fez Vitória?  
\_ perguntou Rauani

Rauani, alta, séria e olhos castanhos e  
adorava dançar.

\_ Aquela fofoqueira! – respondi  
Eu era miúda, baixa, cabelos cacheados  
negros, pálida e olhos azuis.

\_ Deixa quieto, por enquanto é só o começo  
do ano. – Giovanna respondeu

Giovanna, minha irmã, loira, olhos verdes  
claros, branca e estudiosa.

Encontramos com os meninos lá  
fora. Trocavam gibis e figurinhas de  
tapão, havia revista de pornografia e uma  
série de tampinhas.

\_ O que é isso? – perguntou Renata

\_ Revista sem importância. – respondeu  
Thiago

Thiago era metido, vestia-se bem, cheiroso e  
cheio de cachos no cabelo.

\_ Deixe-me ver.

\_ Não vai querer ver isso Renata.

\_ Anda Thiago!

\_ Está bem, toma. – entregou-a antes que  
gritasse